

CONSELHO REGIONAL DE MEIO AMBIENTE,  
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E CULTURA DE PAZ DA  
SUBPREFEITURA SÃO MATEUS – CADES-SUB/SM

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO DIA 13 DE NOVEMBRO 2023.

Iniciou-se a reunião às 9h30 do dia 13 de novembro de 2023, no auditório da Subprefeitura São Mateus, com a presença dos conselheiros titulares: Flávio Teixeira dos Santos, Jonadabe de Faria, Luiz Antônio Rodrigues dos Santos; Celso Antônio de Freitas do Departamento de Comunicação, Adilson Marcio Ferreira, Gestor do Parque Sapopemba; José de Souza Silva e sr. Antônio, visitantes. **NÃO HOUE QUÓRUM.** Foi realizada a apresentação do Projeto Volta Juçara! pela Roseli Gaia conforme agendamento contido na Convocatória. O sr. Manuel Antônio Lopes, coordenador do CADES SM, deu boas-vindas aos presentes. Apresentou a sra. Roseli Alves dos Santos (Roseli Gaia). Ela é conselheira do CADES Itaquera, participante do Grupo da Mata, coletivo de ecologia e articulação cultural criado na Cohab II, Itaquera, que promove atividades efetivas desde 2018. Os trabalhos iniciaram a partir do reconhecimento e preocupação com os cuidados e reflorestamento dos espaços verdes do território da Cohab II. De acordo com o Plano Municipal de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica (PMMA) em uma área compreendida entre as Subprefeituras de Itaquera, São Mateus e Cidade Tiradentes foram levantadas 101 fragmentos de vegetação e algumas áreas degradadas. No território das Subprefeituras citadas, foram identificadas três possíveis conexões especiais que favorecem a conectividade da APA Parque e Fazenda do Carmo, APA Mata do Iguatemi, Parque Natural Municipal Fazenda do Carmo e do Parque Municipal Morro do Cruzeiro. São biomas remanescentes da Mata Atlântica, importantes para abrigo de espécies de flora e fauna local e para manutenção do ciclo hidrológico e do microclima. A região tem como desafios a proteção desses remanescentes da Mata Atlântica, que cumpre papel fundamental de serviços ambientais. O objetivo principal do Projeto Volta Juçara!, é a conscientização do lugar onde moramos, sendo a terceira concentração de fragmentos de vegetação do município de São Paulo. Proteger e restaurar estes

remanescentes de Mata Atlântica significa garantir benefícios que a floresta oferece: clima agradável, ar mais limpo, solo saudável, e volume de água para abastecer as cidades. Recompôr a Mata original, substituindo espécies exóticas por espécies nativas. A Palmeira Juçara foi a escolhida como símbolo e espécie nativa principal pela importância no ecossistema de Mata Atlântica, e conservação de floresta, assim como diminuir seu risco de extinção. É uma das poucas espécies que produz frutos no inverno, sendo fundamental para o equilíbrio da mata. Sua preservação assegura o papel ecológico de regulação dos mananciais, manutenção da fertilidade do solo, fixação de carbono, proteção das encostas das serras e alta variabilidade genética. O cultivo da Palmeira Juçara em áreas protegidas, gera benefícios ambientais. Seus frutos são consumidos por cerca de 68 espécies de aves e mamíferos, que dispersam suas sementes pela floresta. As flores atraem polinizadores de diferentes espécies de plantas, que são excelentes dispersores da flora. É necessário promover o repovoamento da Palmeira Juçara, resgatando a floresta que existia antes, trazendo de volta suas funções originais, promovendo o plantio em áreas verdes protegidas a partir de sementes e mudas. As sementes e mudas que o Grupo da Mata iniciou o Projeto Volta Juçara, foram adquiridas por produtores de Bertioga e Ubatuba. O objetivo da reintrodução da Palmeira Juçara é de promover o reconhecimento do patrimônio ambiental do território aumentando a biodiversidade, com a participação ativa da sociedade civil e do governo local. Importante que o CADES SM divulgue o Projeto, participe e incentive a busca de locais para o plantio. Às 11h30 encerrou-se a reunião. Eu Luiz Santos, redigi essa Ata.